UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MESTRADO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA

DINÂMICA DE DIFUSÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO ATRAVÉS DOS TECIDOS DENTÁRIOS HUMANOS

ADRIANA LEMOS MORI UBALDINI

Maringá

2013

ADRIANA LEMOS MORI UBALDINI

DINÂMICA DE DIFUSÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO ATRAVÉS DOS TECIDOS DENTÁRIOS HUMANOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada, da Universidade Estadual de Maringá, para obtenção do título de mestre.

Orientadora: Prof[a]. Dr[a]. Renata Corrêa Pascotto

Maringá

2013

DINÂMICA DE DIFUSÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO ATRAVÉS DOS TECIDOS DENTÁRIOS HUMANOS

Trabalho apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá como pré-requisito para defesa da dissertação.
Orientador: Profª. Drª. Renata Corrêa Pascotto

Aprovada em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

PROFº. DRº. ALESSANDRO DOURADO LOGUÉRCIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Odontologia

---

PROFº. DRº. MAURO LUCIANO BAESSO

Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Física

PROFª. DRª. RENATA CORRÊA PASCOTTO

Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Odontologia

ADRIANA LEMOS MORI UBALDINI

11 de outubro de 1986	Nascimento – Maringá – PR
Filiação	Renato Mori Ubaldini Cristina Lemos Mori Ubaldini
2006 - 2010	Curso de Graduação em Odontologia, na Universidade Estadual de Maringá – UEM – Maringá – PR.
2011 – 2013	Curso de Mestrado em Odontologia Integrada, no Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, PR

“O método científico é comprovado e verdadeiro. Não é perfeito, é apenas o melhor que temos. Abandoná-lo, junto com seus protocolos céticos, é o caminho para uma idade das trevas.”

Carl Sagan

AGRADECIMENTOS

À Deus, que conduzindo minha vida segundo sua soberana e perfeita vontade demonstrou sua imensa fidelidade. Obrigada por ir à frente, iluminar, abençoar e cuidar de inúmeros detalhes nesta caminhada, me guiando com tão grande amor em todas as minhas decisões. À Deus seja o louvor, a honra e a glória.

Aos meus pais Renato e Cristina, meu grande exemplo de dignidade e integridade a ser seguido, meu amor maior. Vocês foram meu norte verdadeiro, minha certeza na prosperidade e meu refúgio na adversidade.Sem seus valiosos ensinamentos, sem o apoio incondicional em todas as etapas da minha formação pessoal e profissional, esta conquista não seria possível. Minha eterna gratidão.

Ao meu marido Lauro Neto, meu ponto de equilíbrio, que de forma incansável me apoiou, me incentivou, me ajudou e me fez acreditar em mim em todos os momentos de insegurança. Agradeço imensamente por todo suporte emocional e toda paciencia que possibilitou a realização do meu sonho. Como acredito que amor não se agradece e sim se retribui, teremos a vida inteira para te mostrar o quanto és indispensável para tornar minha vida mais leve e feliz!

Aos meus irmãos Gustavo e Rafael, pelo constante apoio e pela amizade verdadeira. Confesso que a admiração de vocês me motivou a querer ser um bom exemplo e me tornou uma pessoa melhor.

Aos meus queridos avós Antônio e Idaty, meus tios,primos e demais familiares. Que representam o reflexo do amor de Deus em minha vida. Obrigada por proporcionarem com tanto amor o suporte necessário para que eu chegasse até aqui.

À professora Doutora Renata Corrêa Pascotto, que muito mais que uma professora, se tornou uma grande amiga ao longo destes anos. Por ter acreditado no meu potencial muito cedo, por confiar na minha capacidade para realizar esta caminhada e pela disponibilidade em orientar-me. Pelo exemplo que é para mim como profissional, como pessoa e por todos os ensinamentos que constantemente me transmite. Certamente este dia não seria tão feliz se eu não tivesse a certeza de estar trabalhando ao lado das pessoas certas!

Ao professor Doutor Mauro Luciano Baesso, que além de ser um dos professores responsáveis pelo meu crescimento como pesquisadora, também se disponibilizou a ser um dos membros da banca examinadora. Agradeço por cada uma das entusiasmadas palavras ditas, que me fizeram acreditar mais ainda nos meus sonhos mesmo diante de inúmeras dificuldades. Pelo exemplo que representa para mim como profissional, mas acima de tudo pela pessoa que é!

Ao professor Doutor Alessandro Dourado Loguércio por se disponibilizar a compor a banca desta dissertação. Obrigada pela colaboração e por dividir seu grande conhecimento enriquecendo este trabalho.

À professora Doutora Francielle Sato, que sempre alegre e bem humorada, transformou as inúmeras horas de pesquisa em momentos muito agradáveis. Obrigada pela orientação, pelos ensinamentos e por toda confiança em mim depositada. Sou grata pelo tempo e paciência gastos para me ensinar sempre de uma forma simplificada os termos científicos complexos da física.

Ao professor Doutor Antônio Medina Neto, que contribuiu de forma significativa na realização desta pesquisa. Agradeço o apoio, as sugestões diárias, os

questionamentos enriquecedores, as palavras de incentivo e o incansável auxílio prestado no laboratório.

Ao professor Doutor Antônio Carlos Bento, pelas sugestões e por toda ajuda na cofecção dos gráficos e figuras do presente trabalho.

À professora Doutora Mitsue Fujimaki Hayacibara, pelo exemplo de pessoa que é, por estar sempre disposta a ajudar, pelas ensimanentos sugestões e idéias sempre inovadoras. Pelo sucesso de professara que és, transmitindo sempre a verdadeira essência do que é ser professor.

À professora Doutora Ana Raquel Benetti, por participar de forma tão efetiva em meu exame de qualificação. Agradeço pelas correções e sugestões que foram de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho.

Ao Departamento de Odontologia da UEM, em especial aos professores do programa de pós graduação em Odontologia Integrada . Por todo conhecimento técnico e científico transmitido, pelo estímulo, incentivo, apoio e dedicação incansáveis.

Ao Departamento de Física da UEM, por disponibilizar os laboratórios e equipamentos necessários para a realização do presente trabalho.

Aos colegas de curso, pela companhia, pelas discussões, pelos bons momentos. Em especial a querida Uhana, pela amizade sincera.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para que este trabalho atingisse os objetivos propostos.

SUMÁRIO

CONTEÚDO

1. Contextualização

A sensibilidade dentária consiste no efeito adverso mais comumente relatado na literatura após a realização do clareamento dentário de dentes vitais, (Haywood, 2000) já que tem sido relatada por 2/3 dos pacientes submetidos ao clareamento, e costuma durar de 1 a 4 dias (Sulieman, 2008).

Esta sensação dolorosa ocorre em função da permeabilidade do HP até o complexo dentino-pulpar. Uma vez que os tecidos dentários duros são altamente permeavéis a fluídos presentes na cavidade bucal ou até mesmo advindos da circulação sanguínea (Torres et al., 2007), quando aplicado na superfície externa dentária, o agente clareador leva de 5 a 15 minutos até atingir a câmara pulpar (Bowles e Ugwuneri, 1987; Cooper et al., 1992).

No esmalte, a permeação ocorre através dos espaços interprismáticos que são ocupados por matéria orgânica, já na dentina se dá pelos túbulos dentinários caracterizados como canalículos convergentes para a polpa que facilitam a permeação até o tecido pulpar (Ten Cate, 2008).

O esmalte dentário apresenta coloração branca e aspecto translúcido, possibilitando que a cor da dentina subjacente seja vista. Desta forma, a cor dentária é determinada pela dentina e modulada pela espessura, translucidez e grau de mineralização do esmalte (Sulieman, 2008). A cor final dos dentes também pode ser influenciada pelo manchamento com pigmentos de fontes diversas, bem como pelo processo de envelhecimento dentário no qual ocorre a formação de dentina reparativa resultando na diminuição da câmara pulpar.

A penetração de pigmentos e corantes através de trincas no esmalte ou diretamente na dentina exposta por desgaste do esmalte pode resultar no escurecimento dentário. Um pigmento consiste em uma substância colorida

composta de um grupamento químico cromóforo, que pode ou não se unir às substâncias orgânicas presentes na estrutura dental. Enquanto que o corante se diferencia do pigmento por possui grupos reativos cromóforos capazes de realizar ligações químicas com a matéria orgânica dentária (Baratieri et al., 2007).

A cor exibida por um objeto está diretamente relacionada ao comprimento de onda e à quantidade da luz incidente refletida ou absorvida por ele. Assim, um objeto preto absorve toda a luz incidente e resulta na ausência de luz, ou seja, ausência de cor (Torres et al., 2007). A formação de cadeias moleculares longas e complexas dentro da estrutura dentária é responsável pelo aumento do índice de absorção de luz pelo dente, resultando em seu escurecimento.

O clareamento dentário tem sido uma alternativa menos invasiva para a restauração da cor em dentes escurecidos e manchados, sendo atualmente um dos procedimentos estéticos mais procurados pelos pacientes. Existem diversas abordagens descritas na literatura com o objetivo de proporcionar o clareamento de dentes vitais (Sulieman, 2004), métodos que utilizam agentes clareadores com diferentes concentrações, com variados períodos e formas de aplicação (Joiner, 2007). Os agentes clareadores mais utilizados atualmente são o peróxido de hidrogênio (HP) e o peróxido de carbamida (CP) (Dahl et al., 2003). Quando em contato com a saliva, o CP dissocia-se em HP e úreia, sendo portanto o HP o veículo de oxigênio responsável pelo clareamento em ambos os casos (Baratieri et al., 2007).

Atualmente o clareamento caseiro supervisionado pelo dentista (HP ou CP com baixa concentração aplicado com alta frequência), tem sido

considerado o tratamento de eleição por ser uma alternativa menos agressiva que o clareamento de consultório (HP com alta concentração aplicado em curto período de tempo) (Dahl et al., 2003; Soares et al., 2010). Contudo, existem alguns casos específicos em que o clareamento caseiro não consiste na primeira opção de tratamento, como por exemplo: pacientes com múltiplas recessões gengivais, pacientes fumantes e/ou que fazem uso frequente de bebidas álcoolicas (Consolaro, 2004). Nestas situações, quando necessário o tratamento clareador, o cirugião dentista pode lançar mão da técnica de consultório com a utilização de agentes clareadores com concentração de HP entre 20-38%.

O resultado do clareamento dentário de dentes vitais é dependente da modificação da cor da dentina subjacente ao esmalte que recebeu a aplicação do agente clareador (Wiegand et al., 2005). Desta forma, o efeito clareador é consequente da permeação do peróxido através do esmalte e da dentina (Hanks et al., 1993; Kina et al. 2010). Quando em contato com os tecidos dentários, o HP tem a habilidade de gerar oxigênio ativo, radicais livres e solventes.

Os radicais livres são substâncias instáveis, reativas, que capturam elétrons de moléculas orgânicas com as quais venham a entrar em contato. Esse “roubo” de elétrons geralmente resulta na quebra de ligações químicas duplas (Dahl et al.,2003). Desta forma, o radical livre sofre um processo de redução pois se estabiliza ganhando elétrons do pigmento, enquanto que o pigmento sofre uma oxidação pois perde elétrons para o radical livre. Assim o radical consiste no agente oxidante uma vez que induz a oxidação do pigmento (Caviedes-Bucheli et al., 2008).

Os pigmentos mais saturados são macromoléculas complexas compostas de anéis aromáticos. Sob a ação dos radicais livres do HP, os anéis aromáticos dos pigmentos são convertidos em substâncias abertas mais simples com ligações insaturadas (C=C) (Plotino et al., 2008; Toledano et al., 2011). Com a ação do clareador, estas ligações químicas insaturadas são transformadas em ligações simples, saturadas, e hidrofílicas, o que permite sua eliminação da estrutura dentária por meio de difusão, completando o processo de clareamento (Baratieri et al., 2007).

A permeação do HP é dependente de sua concentração bem como do seu tempo de contato com a estrutura dentária (Hanks et al., 1993). Assim quanto maior a concentração do HP maior será sua permeação nos tecidos dentários (Sulieman 2008). Além da concentração de HP, outros fatores que aumentam a sua permeação são a sua ativação com fontes luminosas (Camargo et al., 2009), a presença de restaurações nos dentes clareados (Gokay et al., 2000) bem como a idade do paciente submetido ao tratamento (Dahl et al., 2003).

A permeação dentária ao HP foi previamente descrita por Bowles e Ugwuneri em 1987. Sua rota de permeação tem sido comparada a da Rodamina B, visto que esta substância tem solubilidade em água e pode ser dissolvida para apresentar peso molecular semelhante ao do HP. Assim como acontece com outros fluídos e até pigmentos, a entrada do HP dos tecidos dentários ocorre através dos espaços interprismáticos e dos túbulos intradentinários (Kwon et al., 2012).

Esta permeação do HP nos tecidos dentários pode promover uma irritação química no tecido pulpar, resultando no processo de inflamação pulpar

reversível, ou até mesmo irreversível em incisivos inferiores, devido à menor espessura de esmalte e dentina nestes dentes (Costa et al. 2010; Roderjan, 2012). O HP consiste em um agente químico termoinstável com alto poder oxidativo. Os radicais livres resultantes de sua dissociação podem promover reações oxidativas e assim causar danos deletérios para vários componentes celulares, incluíndo danos ao DNA celular, oxidação e fragmentação protéica, peroxidação lipídica, indução de apoptose e necrose celular (Hanks et al., 1993; Caviedes-Bucheli et al., 2008; Trindade et al., 2009).

Além dos efeitos tóxicos as células do tecido pulpar e da consequente sensibilidade pós operatória, outos efeitos adversos à clareação dentária têm sido relatados por meio de mudanças físicas e químicas nos tecidos dentários duros. Estudos recentes têm sido direcionados para a avaliação das modificações dos componentes estruturais do esmalte e da dentina após o clareamento dentário, contudo, as diferenças em suas metodologias podem ser responsáveis pela controvérsia dos resultados (Gotz et al., 2007; Severcan et al., 2008; Jiang et al., 2008).

Análises com a Espectroscopia Fotoacústica encontraram mudanças na composição e na estrutura do esmalte superficial, indicando certa destruição da hidroxiapatita após o tratamento com concentrações de 10%, 20% e 30% de HP (Bistey et al., 2007); diminuição dos compostos minerais e desnaturação protéica após aplicação de HP com concentração de 35% (Severcan et al. 2008). Corroborando com estes estudos, a Espectroscopia Raman comprovou que após o tratamento com HP o esmalte teve sua cristalinidade aumentada devido à sua desmineralização (Jiang et al., 2008; Santini et al., 2008) e indicou a oxidação do conteúdo orgânico tanto das camadas externas como internas

do esmalte (Jiang et al., 2008). Contudo, esta mesma metodologia evidenciou que o HP aplicado na forma de fitas branqueadoras nas concentrações de 13% e 16% não provocou mudanças espectrais no esmalte (Gotz et al., 2007).

De acordo com o estudo de Kawamoto e Tsujimoto em 2003, a Ressonância Magnética Nuclear demonstrou degradação e modificação estrutural de aminoácidos presentes no tecido dentinário após o clareamento dentário, e a técnica da Microscopia Eletrônica de Varredura evidenciou que tanto a dentina intertubular quanto a dentina peritubular foram dissolvidas na presença de altas concentrações de HP. As metodologias da Refletância Total Atenuada e da Espectroscopia Fotoacústica (Jiang et al., 2007) bem como a Espectroscopia Raman (Jiang et al., 2008) evidenciaram que o HP com concentração de 30% em contato direto com o tecido dentinário promoveu sua destruição pelo mecanismo de degradação protéica e reduziu a quantidade de compostos minerais deste tecido. Entretanto, estudos que avaliaram a dentina subsuperficial, simulando as técnicas de clareamento caseiro e de consultório observaram modificações insignificantes no tecido dentinário (Gotz et al., 2007; Severcan et al., 2008) e na região da junção amelodentinária (Gotz et al., 2007).

Enquanto as análises pela Microscopia Eletrônica de Varredura revelaram tecidos dentários com aspectos normais após o clareamento com diferentes concentrações de CP (10%, 20% e 35%), a Espectroscopia de Energia Dispersiva realizada nos mesmos espécimes demonstrou mudanças na composição química do esmalte e da dentina. Independentemente das concentrações e do tempo de aplicação do produto, o clareamento resultou tanto na dissolução dos compostos inorgânicos como na redução do material

orgânico dos tecidos dentários devido à redução respectiva dos minerais Ca e K (Cakir et al., 2011).

Embora a permeação do HP tenha sido estudada por meio de pesquisas com câmaras pulpares de dentes extraídos (Camargo et al., 2007; Camargo et al., 2009; Camps et al., 2007), câmaras pulpares artificiais (Benetti et al., 2004; Gokay et al., 2005; Coldebella et al., 2009; Torres et al., 2010) e análise histológica após o clareamento de dentes indicados para extração (Fugaro et al., 2004; Rodriques et al., 2009), existe uma lacuna na literatura em relação a estudos que avaliem a permeação dentária do HP no proprio substrato de permeação, através do esmalte e da dentina, passando pela junção amelodentinária (Gotz et al., 2007). Além disto, grande parte dos trabalhos avalia as consequências da ação do agente clareador em contato direto com os tecidos dentários, ou seja, após aplicação no esmalte na técnica do claremanto de dentes vitais e na dentina na técnica do clareamento intracoronário. Uma vez que o HP permeia nos tecidos dentários, e age na dentina subsuperficial ao esmalte clareado, torna-se importante a investigação das modificações estruturais no tecido dentinário de dentes submetidos ao clareamento na técnica vital.

As técnicas de Espectroscopia Fotoacústica no Infravermelho com Transformada de Fourier (PAS-FTIR) Micro Espectroscopia Raman (MRS) são técnicas que possuem como vantagem a necessidade de um preparo mínimo dos espécimes, baixa complexidade da interpretação dos espectros e bandas, e caracterização química dos compostos presentes na amostra (Gotz et al., 2007; Joiner et al., 2007). Além disto, ambas as técnicas são não-destrutivas, permitindo que uma mesma amostra seja estudada antes e depois dos

procedimentos experimentais, favorecendo assim que o espécime seja seu próprio grupo controle (Santini et al., 2008). Enquanto a PAS-FTIR monitora diferentes grupos funcionais de matérias orgânicas e inorgânicas, a MRS possibilita um delineamento dos componentes minerais da amostra estudada. Desta forma, as duas técnicas se complementam e a sua associação permite uma investigação físico-química integrada.

Considerando o grande número de pacientes que procuram os consultórios odontológicos em busca de clareamento dental com resultado imediato torna-se oportuno investigar a dinâmica de difusão do HP com 25% de concentração através do esmalte e da dentina utilizando a MRS, e correlacionar estes resultados com as modificações químicas da dentina subsuperficial analisadas pela PAS-FTIR .

1.1 Referências

Baratieri LN, Montero Junior S, Andrada MAC, Vieira LCC, Ritter AV, Cardoso AC, et al. Odontologia Restauradora Fundamentos e Possibilidades. 6 ed. São Paulo: Editora Santos, 2007.

Benetti AR, Valera MC, Mancini MNG, Miranda CB, Baldicci I (2004). In vitro penetration of bleaching agents into the pulp chamber. *Int Endod J* 37:120-124.

Bistey T, Nagy IP, Simo A, Hegedus C (2007).In vitro FT-IR study of the effects of hydrogen peroxide on superficial tooth enamel. *J Dent* 35: 325–330.

Bowles WH, Ugwuneri Z (1987). Pulp chamber penetration by hydrogen peroxide following vital bleaching procedures. *J Endod* 13: 375-377.

Cakir FY, Korkmaz Y, Firat E, Oztas SS, Gurgan S (2011).Chemical analysis of enamel and dentin following the application of three different at-home bleaching systems. *Oper Dent* 36-529-536.

Camargo SEA, Cardoso PE, Valera MC, Araújo MAM, Kojima AN (2009). Penetration of 35% Hydrogen Peroxide into the Pulp Chamber in Bovine Teeth after LED or Nd:YAG Laser Activation. *Euro J of Esthetic Dent* 4:82-88.

Camargo SEA, Valera MC, Camargo HR, Mancini MNG, Menezes MM (2007). Penetration of 38% Hydrogen Peroxide into the Pulp Chamber in Bovine and Human Teeth Submitted to Office Bleach Technique. *J Endod* 33:1074-1077.

Camps J, Franceschi H, Idir F, Roland C, About I (2007). Time-course diffusion of hydrogen peroxide through human dentin: clinical significance for young tooth internal bleaching. *JOE* 33: 455-459.

Caviedes-Bucheli J, Ariza-García G, Restrepo-Méndez S, Ríos-Osório N, Nelson Lombana, Munhoz HR (2008). The effect of tooth bleaching on substance P expression in human dental pulp. *J Endod* 34:1462-1465.

Coldebella C R, Ribeiro APD, Sacono NT, Trindade F Z, Hebling J, Costa CAS (2009). Indirect Cytotoxicity of a 35% Hydrogen Peroxide Bleaching Gel on Cultured Odontoblast-Like Cells. *Braz Dent J* 20: 267-274.

Consolaro A (2004). Clareação dentária externa e câncer bucal: uma análise crítica e o aperfeiçoamento das técnicas de clareação. *R Dental Press Estét* 1: 123-127.

Cooper JS, Bokmeyer T, Bowles HW (1992) Penetration of the pulp chamber by carbamide peroxide bleaching agents. *J Endod* 18:315-317.

Costa CA, Riehl H, Kina JF, Sacono NT, Hebling J (2010). Human pulp responses to in-office tooth bleaching. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 109:e59-64.

Dahl JE, Pallesen U (2003). Tooth bleaching. A critical review of the biological aspects. *Crit Rev Oral Biol Med* 14:292-30

Fugaro JO, Nordahl I, Fugaro OJ, Matis BA, Mjor IA (2004). Pulp Reaction to Vital Bleaching. *Oper Dent* 29:363-368.

Gokay O, Mujdeci A, Algin E (2005). In vitro peroxide penetration into the pulp chamber from newer bleaching products. *Inter Endod J* 38: 516–520.

Gokay O, Yilmaz F, Akin S, Tuncbilek M, Ertan R (2000). Penetration of the pulp chamber by bleaching agents in teeth restored with various restorative materials. *J Endod* 26:92– 4.

Gotz H, Duschner H, White DJ, Klukowska MA (2007). Effects of elevated hydrogen peroxide 'strip' bleaching on surface and subsurface enamel including subsurface histomorphology, micro-chemical composition and fluorescence changes. J Dent 35: 457-466.

Hanks CT, Fat JC, Wataha JC, Corcoran JF (1993). Cytotoxicity and dentin permeability of carbamide peroxide and hydrogen peroxide vital bleaching materials, in vitro*. J Dent Res* 72: 931-938.

Haywood VB (2000). Current status of nightguard vital bleaching. *Compend Contin Educ Dent Suppl* 28: S10-7; quiz S48.

Jiang T, Ma X, Wang Y, Zhu Z, Tong H, Hu J (2007). Effects of hydrogen peroxide on human dentin structure. *J Dent Res* 86: 1040-1045.

Jiang T, Wang XMY, Shen HTX, Hu Y, Hu J (2008). Investigation of the effects of 30% hydrogen peroxide on human tooth enamel by Raman scattering and laser-induced fluorescence*. J Biomed Opt* 13:014019-1- 014019-9.

Joiner A (2007). Review of the effects of peroxide on enamel and dentine properties. *J Dent* 35: 889–896.

Kawamoto K, Tsujimoto Y (2004). Effects of the hydroxyl radical and hydrogen peroxide on tooth bleaching. *J Endod* 30:45-50.

Kina FC, Huck F, Riehl H, Martinez TC, Sacono NT, Ribeiro APD, Costa CAS (2010). Response of human pulps after professionally applied vital tooth bleaching. *Int Endod J* 43: 572–580.

Kwon SR, Wertz PW, Li Y, Chan DCN (2012). Penetration pattern of rhodamine dyes into enamel and dentin: confocal laser microscopy observation. *Int J Cosmet Sci* 34: 97–101.

.Ten Cate. Histologia oral: desenvolvimento, estrutura e função. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Palo RM, Valera MC, Camargo SEAC, Camargo CHR, Cardoso PE, Mancini MNG et al (2010). Peroxide penetration from the pulp chamber to the external root surface after internal bleaching. *Am J Dent* 23:171-174.

Plotino G, Buono L, Grande NM, Pameijer CH, Somma F (2008). Nonvital tooth bleaching: a review of the literature and clinical procedures*. J Endod* 34:394 – 407.

Roderjan DA. Efeitos das técnicas de clareamento em consultório sobre a resposta pulpar. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012.

Rodrigues LM, Vansan LP, Pécora JD, Marchesan MA (2009). Permeability of Different Groups of Maxillary Teeth after 38% Hydrogen Peroxide Internal Bleaching.*Braz Dent J* 20:303-306.

Santini A, Pulham CR, Rajab A, Ibbetson R (2008). The effect of a 10% carbamide peroxide bleaching agent on the phosphate concentration of tooth enamel assessed by Raman spectroscopy.*Dent Traumatol* 24: 220-223.

Severcan F, Gokduman K, Dogan A, Bolay S, Gokalp S (2008).Effects of in-office and at-home bleaching on human enamel and dentin: an in vitro application of Fourier Transform Infrared Study. *Appl Spectrosc* 62: 1274-1279.

Soares APD, Sacono NT, Coldebella CR, Hebling J, Costa CAS (2010). Avaliação da citotoxidade trans-amelodentinária de um gel de peróxido de carbaminda a 10%. *Rev Assoc Paul Cir Dent* 64:210-214.

Sulieman M, Addy M, MacDonald E, Rees JS (2004). The effect of hydrogen peroxide concentration on the outcome of tooth whitening: an in vitro study. *J Dent* 32: 295-299.

Sulieman MAM (2008). An overview of tooth-bleaching techniques: chemistry, safety and efficacy. *Perio 2000* 48:148-169.

Toledano M, Yamauti M, Osorio E, Osorio R (2011). Bleaching agents increase metalloproteinases-mediated collagen degradation in dentin. *J Endod* 37: 1668-1672.

Torres CRG, Borges AB, Kubo CH, Gonçalves SEP, Araújo RM, Celaschi S, Giordano CES, Arcas FCD. Clareamento Dental com Fontes Híbridas LED/LASER. 2 ed. São Paulo: Editora Santos, 2007.

Torres CRG, Wiegand A, Sener B, Attin T (2010). Influence of chemical activation of a 35% hydrogen peroxide bleaching gel on its penetration and efficacy—In vitro study. *J Dent* 38: 838-846.

Trindade FZ, Ribeiro APD, Sacono NT, Oliveira CF, Lessa FCR, Hebling J, Costa CAS (2009). Trans-enamel and trans-dentinal cytotoxic effects of a 35%

H2O2 bleaching gel on cultured odontoblast cell lines after consecutive applications. *Int Endod J* 42: 516–524

Wiegand A, Vollmer D, Foitzik M, Attin R, Attin T (2005). Efficacy of different whitening modalities on bovine enamel and dentin. *Clin Oral* 9:91–97.

HYDROGEN PEROXIDE DIFFUSION DYNAMICS IN DENTAL TISSUES

A L..M. Ubaldini[1], M.L. Baesso[2], A. Medina Neto[2], F. Sato[2], A.C. Bento[2], R.C. Pascotto[1]

1-Department of Dentistry, State University of Maringá, Maringá, PR, Brazil

2-Department of Physics, State University of Maringá, Maringá, PR, Brazil

***Corresponding author:**

Adriana Lemos Mori Ubaldini

Av. Mandacaru 1.550, Maringá-Pr, Brazil, ZIP Code: 87080-000

adrianaubaldini@gmail.com / Telephone: 055 44 99110411/ Fax: 055 44 30319051

Abstract

The aim of this study was to investigate the diffusion dynamics of 25% hydrogen peroxide (H_2O_2) through enamel-dentin layers, and to correlate it with dentin's structural alterations. Micro-Raman Spectroscopy (MRS) and Fourier Transform Infrared Photoacoustic Spectroscopy (FTIR-PAS) were used to measure the spectra of specimens before and during the bleaching procedure. H_2O_2 was applied to the outer surface of human enamel specimens for 60 minutes. MRS measurements were performed on the inner surface of enamel or on the subsurface dentin. In addition, H_2O_2 diffusion dynamics from outer enamel to dentin, passing through the dentin-enamel junction (DEJ), was obtained with Raman transverse scans. FTIR-PAS spectra were collected on the outer dentin. MRS findings revealed that H_2O_2 (O-O stretching μ-Raman band) crossed enamel, had a more marked concentration at DEJ, and accumulated in dentin. FTIR-PAS analysis showed that H_2O_2 modified dentin's organic compounds, observed by the decrease in amides I, II and III absorption band intensities. In conclusion, H_2O_2 penetration was demonstrated to be not a merely physical passage through enamel interprismatic spaces into the dentinal tubules. H_2O_2 diffusion dynamics presented a concentration gradient determined by the chemical affinity of the H_2O_2 with each specific dental tissue.

Introduction

Dental bleaching depends on the penetration of hydrogen peroxide (H_2O_2) free radicals through enamel and into dentin (Hanks *et al.*, 1993; Kina *et al.*, 2010), breaking dentin's chromogenic molecules down into smaller structures (Plotino *et al.*, 2008; Toledano *et al.*, 2011).

The literature shows that H_2O_2 applied to enamel can penetrate thouroughly into the pulp cavity (Cooper *et al.*, 1992; Benetti *et al.*, 2004). It has been suggested that H_2O_2 penetration pattern in teeth is similar to rhodamine dyes moving through enamel's interprismatic spaces and dentinal tubules (Kwon *et al.*, 2012). Previous observations have also revealed that interactions between teeth and bleaching agents involve diffusion and reaction of H_2O_2 moieties with chromogens (Camps *et al.*, 2007), so that a direct correlation between the presence of oxidative agents and the penetration potential of H_2O_2 has already been demonstrated (Sulieman *et al.*, 2004).

Although several articles have already provided information on the diffusion of bleaching agents through dental tissues (Trindade *et al.*, 2009; Kina *et al.*, 2010), further evaluation of H_2O_2 permeation through enamel, the underlying dentin-enamel junction (DEJ), and dentin tissues requires transverse cross-sectional analysis (Gotz *et al.*, 2007). Therefore, the aim of this *in vitro* study was to investigate the diffusion dynamics of 25% H_2O_2 through the enamel surface into dentin by using Micro-Raman Spectroscopy (MRS), and to correlate the results with chemical structural alterations of the subsurface dentin, measured with Fourier Transform Infrared Photoacoustic Spectroscopy (FTIR-PAS).

Materials & Methods

The study protocol was reviewed and approved by the Local Ethics Committee (0185.0.093.000-09). Eighteen sound human premolar teeth from patients ages 12-35 were used in this study.

The 35 specimens obtained (3mm x 3mm) had a naturally curved outer enamel surface with a flat surface underneath. Specimens' thickness varied from 1 to 3mm according to the study design described below. Specimen preparation and bleaching treatment followed the same protocol for both MRS and FTIR-PAS techniques.

Specimens were individually adapted into a vinyl polysiloxane cast (Panasil R Putty, Kettenbach, USA) to guide the application of a 1mm layer of the bleaching gel, and also to ensure that H_2O_2 diffusion would occur through the enamel surface into the dentin, and not from the sides of the specimens. Each specimen was submitted to bleaching for 60min. This study was designed to simulate in-office dental bleaching and, therefore, H_2O_2 was applied to the outer enamel surface according to manufacturer's (Lase Peroxide Sensy II, DCM Equipments LTDA, Brazil) instructions. The bleaching agent used in this study was prepared using 25% H_2O_2, gelling agent, dyes, vegetable extract, amides, sequestering agent, glycol and water. Specimens' color was measured (CR 400, Konica Minolta Optics, Inc., Japan) before and after the bleaching procedure to confirm bleaching agent effectiveness.

In order to minimize dental structural composition differences, all specimens' spectra were obtained before the application of H_2O_2, and served as their own negative control group. The effect of dehydration was tested on some control samples measured every 10min, for a duration of 60min. No spectra

alteration was observed. Moreover, the spectra of the H_2O_2 agent used were also acquired.

MRS

Raman spectra were collected at room temperature in a backscattering geometry using a Bruker Senterra dispersive Raman microscope (Bruker Optik GmbH, Germany). Spectra were excited by a 785nm laser source and recorded in the 450–1800cm^{-1} spectral range. Laser power was set at 100mW and focused on the sample through a 20x objective optical microscope (0.75N.A.). Spatial resolution was 4μm, detector integration time was 3s, and each final curve resulted from 30 averaged spectra. Furthermore, in order to improve signal quality, the detector temperature was decreased to 183K. All spectra were systematically collected under the same conditions; the flatter central area of the enamel surface was selected and photographed to ensure that posterior measurements were repeated at the same place.

MRS specimens were layered with the H_2O_2 gel on the outer enamel, while MRS measurements were performed on the specimens opposing side (inner enamel side – ES, and dentin side – DS), and laterally (perpendicular to the bleached surface) from the enamel surface to dentin, passing through the DEJ - transverse scan (TS) geometry. Specimens were allocated in four groups as follows:

- ES (n=5): 1 mm enamel only specimens.
- DS2 (n=10): 2 mm enamel and dentin specimens.
- DS3 (n=10): 3 mm enamel and dentin specimens.
- TS (n=5): 3 mm enamel and dentin specimens.

For ES and DS analysis, MRS measurements were performed at 10min intervals during the bleaching procedure. For TS analysis, after the bleaching procedure was complete, specimens were dried with cotton swabs and measurements were performed every 100µm until reaching approximately 3000µm.

Spectra data were processed using OPUS® spectroscopic software (Bruker Optik GmbH, Germany). During this procedure, spectra from both untreated and treated specimens were deconvoluted, allowing H_2O_2 (O-O stretching) Raman band peak intensity to be determined.

For DS and ES groups, O-O stretching Raman band intensities were analyzed using Friedman and Wilcoxon ranks tests for the time factor (SPSS software). The results are presented as median and interquartile range. The level of significance was set at 0.05. For TS group, the band located at the same region of O-O stretching Raman band on the control spectra was subtracted from each specific treated spectrum, and a numerical mean was obtained from the five spectra resulting from the subtraction.

FTIR-PAS

FTIR-PAS spectra were recorded by a FTIR spectrometer (Varian Inc., USA), equipped with a MTEC 300 photoacoustic cell (MTEC Photoacoustics, Inc., USA). The overall spectral resolution was $8cm^{-1}$, with a moving mirror velocity of 0.64cm/s, with the final spectrum for each measure being the result of 350 scans. Spectra were obtained in the 400-$4000cm^{-1}$ spectral range. Preceding each measurement, it was necessary to purge moisture from the photoacoustic cell sample chamber and fill it with helium for approximately 5

seconds. The reference spectrum was acquired by using a carbon black reference. The depth analysis was estimated to be approximately 7.0µm (Ubaldini *et al.*, 2012).

FTIR-PAS analysis was performed in five 2mm enamel/dentin specimens on DS, using Origin software (Origin-Lab Corporation, USA) through spectra baseline correction. Peak intensity from amide I (1650cm^{-1}), amide II (1550cm^{-1}), C-H stretching (1460cm^{-1}), amide III (1230cm^{-1}), ν_3 PO_4 (1100 and 1042cm^{-1}) were normalized in relation to the peak of ν_4 PO_4 (582cm^{-1}). This peak was chosen as it presents no significant changes for phosphate peaks in Raman spectra, and because organic compounds do not make any contribution to this spectral range.

Results

Tooth color measurements taken before and after bleaching revealed effective enamel bleaching of all specimens given the increase in L* from (60±2) to (71± 2).

MRS

ES specimens (Fig. 1), presented small variations in the O-O stretching Raman band (873cm^{-1}) intensity after 10min of bleaching, from 0.004 (0.003-0.009) to 0.013 (0.009-0.018) ($p > 0.05$), remaining stable during the 60min experimental time: 0.021 (0.012-0.131) ($p > 0.05$). In DS2 and DS3 specimens, however, after 10min, H_2O_2 was detected on the subsurface dentin (Fig. 1). In those groups, the 873cm^{-1} Raman band intensity increased strongly during the bleaching treatment, showing a linear growth from 0.038 (0.033-0.052) to 0.107

(0.085-0.174) ($p < 0.05$) for DS2 (one of the measuring sequences is shown in Fig. 2), and from 0.042 (0.032-0.059) to 0.084 (0.053-0.140) ($p < 0.05$) for DS3. H_2O_2 intensities varied over time demonstrating that the penetration was more intense for DS2 than for DS3 specimens.

Raman transverse scan (TS) confirmed that H_2O_2 crossed the enamel layer, presented an increased concentration at DEJ, and accumulated in the dentin (Fig. 3). This observation comes from the fact that O-O stretching Raman band (873cm^{-1}) intensity was constant through 1mm enamel and tended to rise only at the DEJ. From this point, it showed a non linear decreasing pattern until reaching the innermost surface of dentin at the final thickness of 3mm. Then, for the region after DEJ (x=0) this 873cm^{-1} band intensity variation was fitted to an exponential decay type function, $\exp(-x/x_0)$, with x being dentin thickness, and x_0 the characteristic depth where the H_2O_2 concentration decays to 1/e of the value at x=0, approximately 37%. Therefore, considering that the retention of H_2O_2 through the enamel was minimal, the fit estimated that approximately 37% of the initial H_2O_2 concentration applied on enamel was found at a depth of about 2.7mm, with 63% remaining accumulated in the dentin.

FTIR-PAS

FTIR spectra of the subsurface dentin showed significant changes after bleaching (Fig. 4). As a consequence of H_2O_2 diffusion through and reaction with dentin compounds, the relative intensity of amide I (1650cm^{-1}), amide II (1550cm^{-1}), amide III (1230cm^{-1}) and C-H stretching (1460cm^{-1}) decreased after bleaching. Moreover, this structural investigation revealed alterations through

the relative intensity increase of ν_3 PO_4 (1100cm^{-1} and 1042cm^{-1}) (Antonakosa *et al.*, 2007).

Discussion

To the best of our knowledge, this is the first report to correlate H_2O_2 ability to interact with organic dentin compounds with its penetration dynamics into dental tissues. The results not only provide new insights into the role of H_2O_2 chemical affinity during its diffusion through enamel and dentin, but also demonstrated that H_2O_2 penetrated through enamel, reaching the underlying dentin, oxidizing its organic compounds and modifying its mineral components. In fact, the data shows that after 10min, H_2O_2 reached the pulp-dentin interface (3mm), where it may cause inflammatory changes and irreversible pulp damage (Costa *et al.,* 2010).

The constant H_2O_2 Raman band intensity measured on enamel's inner surface (ES) over the 60min bleaching period may be attributed to the fact that H_2O_2 hardly interacted with the components of enamel tissue due to the low presence of organic compounds in enamel's interprismatic spaces. On the other hand, the marked increase of the Raman band in subsurface dentin at 2 and 3mm (DS2 and DS3) provides evidence that H_2O_2 diffused through enamel and reacted with dentin compounds. While the highest concentration of H_2O_2 in DS2 specimens was found in the outer dentin, in DS3 specimens it was found to be further inward. This difference may be explained by the fact that the most organic region of the dentin layer is near the DEJ (Xu *et al.,* 2009).

Transverse scan spectra from TS specimens (Fig. 3) confirmed the results found for ES, DS2 and DS3. In agreement with ES data, TS analysis showed that H_2O_2 rapidly crossed the enamel layer. This suggests that during

its penetration along the interprismatic spaces, H_2O_2 probably did not attach itself to enamel compounds. On the other hand, the diffusion of H_2O_2 through dentinal tubules concentrated at DEJ, accumulated 2mm into the dentin (63%), and decreased at the thickness of 3mm (37%). Although changes in the subsurface dentin due to bleaching procedures is a controversial issue (Gokay *et al.*, 2004; Kawamoto *et al.*, 2004; Gotz *et al.*,2007), the spectroscopic findings of this study demonstrated that H_2O_2 interacted with dentin tissues, presenting a concentration gradient at DEJ during its diffusion dynamics.

The strong oxidizing ability of H_2O_2 has been previously described as being responsible for the reduction of organic components in dentin when the bleaching gel is applied directly on dentin specimens (Cakir *et al.*, 2011; Chng *et al.*, 2005; Jiang *et al.*, 2007; Rotiesten, 1992). Nevertheless, little information is available concerning the chemical modifications that occur in subsurface dentin during the diffusion of H_2O_2 through this tissue (Severcan *et al.*, 2008).

FTIR-PAS chemical analysis (Fig. 4) revealed the relative reduction of amide I, II and III and C-H stretching optical bands. Spectral changes in this region showed collagen denaturation (Spencer *et al.*, 2001; Wang and Yao, 2010), indicating that an oxidation reaction occurred as a consequence of H_2O_2 interaction with dentin, causing modifications on its protein secondary structure (Kawamoto and Tsujimoto, 2004). Other authors have found that the relative increase in mineral optical bands spectra could denote changes in dentin crystallinity, due to the structural rearrangement of dentin amorphous compounds (Jiang *et al.,* 2007). However, this modification on the mineral matrix could not be detected with Raman spectroscopy.

The variance on the 1042cm^{-1} optical band intensity could have been affected by two distinct mechanisms. First, protein oxidation could have decreased this band intensity, since amino acids in dentin present optical absorption at that wavelength (Kawamoto and Tsujimoto, 2004). Moreover, the reaction between H_2O_2 and dentin's inorganic compounds could result in the formation of acid by-products such as hydrogen phosphate, increasing band intensity (Santini *et al.*, 2008). Although both phenomena may occur simultaneously, the bleaching procedure performed led to increased 1042cm^{-1} intensity, suggesting that by-products were formed.

Dentinal tubule diameter and density influence dentin permeability (Chng *et al.*, 2002, Hairul Nizam *et al.*, 2005; Zimmerman *et al.*, 2010). In the present study H_2O_2 was applied on the outer surface of enamel and, therefore, during its course of penetration, the bleaching agent had to diffuse from small to large tubule diameters (Xu *et al.,* 2009). Thus, H_2O_2 accumulation on the outer dentin layer could have been the result of both H_2O_2 chemical affinity with dentin's organic compounds as well as the reduced diameter of dentinal tubules in that region.

MRS and PAS-FTIR techniques permit nondestructive ultrastructure analysis of natural, non-fixed specimens (Gotz *et al.*, 2007; Joiner *et al.*, 2007). Thus, the specimens could be studied before and after the experimental procedures, allowing each sample to serve as its own control (Bistey *et al.*, 2007). Furthermore, the association of both techniques allowed for an integrated physical-chemical evaluation.

Although the findings of the present study may have clinical relevance, some differences exist in comparison to actual clinical conditions. First of all, the

use of extracted teeth probably allowed a quicker penetration of the bleaching agent towards the pulp, as they were devoid of the dentinal fluid produced by intrapulpal pressure (Sulieman *et al.*, 2004; Zimmerman *et al.*, 2010). Secondly, the absence of pulp tissues may also have changed the absorption patterns of bleaching by-products (Kina *et al.*, 2010).

Therefore, considering the oxidizing action of H_2O_2 on organic dentin components observed in this study, it is possible to conclude that H_2O_2 diffusion dynamics seem to be determined by the chemical affinity of the bleaching agent with the organic portion of each specific dental tissue. Taking into account that organic enamel compounds correspond to just 2% of its total volume, in all probability H_2O_2 passed through this tissue with minimal interaction with its organic matrix, presenting a homogeneous distribution. H_2O_2 interaction with dentin, on the other hand, which consists of 38% organic compounds, demonstrated different patterns according to dentin's depth. H_2O_2 penetrated the inner dentin, decreasing its diffusion gradient until reaching a final dentin thickness of 3mm, in such a way that approximately 63% of H_2O_2 became attached to dentin tissue molecules, reacting with dentin's organic components, which may result in undesirable clinical side effects.

Acknowledgments

The authors would like to thank the Brazilian funding agencies FINEP, CAPES, CNPq and Fundação Araucária for the financial support, and declare no potential conflicts of interest with respect to the authorship and/or publication of this article.

Figure legends

1) Intensity change of the O-O stretching band (873cm^{-1}) as a function of time for ES, DS2 and DS3 specimens. O-O stretching band showed no increase for ES, but rose for DS2 and DS3. H_2O_2 penetration was more intense for DS2 than for DS3 specimens.

2) Raman spectra of dentin with and without treatment monitored over 60 minutes (DS2). Raman spectrum shift at around 873cm^{-1} is attributed to the stretching O-O. Raman band growth started at 10min for the treated group and continued rising for up to 60min.

3) Relative intensity of the O-O stretching band as a function of specimen's depth. Lateral analysis demonstrating that H_2O_2 crossed the enamel layer, had increased concentration at DEJ, and accumulated in the dentin.

4) FTIR-PAS spectra as a function of H_2O_2 treatment time. The inset shows the variation of the optical bands intensities at P(1): 1650cm^{-1} (amide I); P(2): 1550cm^{-1} (amide II); P(3): 1460cm^{-1} (C-H stretching); P(4) 1230cm^{-1} (amide III); P(5): 1100cm^{-1} (ν_3 PO_4) and P(6):1042cm^{-1} (ν_3 PO_4). The reference peak was centered at 582cm^{-1}. Reduction of dentin compounds over bleaching treatment time is observed.

References

Antonakosa A, Liarokapisa E, Leventourib T (2007). Micro-Raman and FTIR studies of synthetic and natural apatites. Biomaterials 28: 3043–3054.

Benetti AR, Valera MC, Mancini MNG, Miranda CB, Baldicci I (2004). *In vitro* penetration of bleaching agents into the pulp chamber. *Int Endod J* 37:120-124.

Bistey T, Nagy IP, Simo A, Hegedus C (2007). *In vitro* FT-IR study of the effects of hydrogen peroxide on superficial tooth enamel. *J Dent* 35: 325–330.

Cakir FY, Korkmaz Y, Firat E, Oztas SS, Gurgan S (2011). Chemical analysis of enamel and dentin following the application of three different at-home bleaching systems. *Oper Dent* 36-529-536.

Camps J, Franceschi H, Idir F, Roland C, About I (2007). Time-course diffusion of hydrogen peroxide through human dentin: clinical significance for young tooth internal bleaching. *J Endod* 33: 455-459.

Chng HK, Ramlib HN, Yapa AUJ, Limb CT (2007). Effect of hydrogen peroxide on intertubular dentine. *J Dent* 33:363-369.

Cooper JS, Bokmeyer T, Bowles HW (1992). Penetration of the pulp chamber by carbamide peroxide bleaching agents. *J Endod* 18:315-317.

Costa CA, Riehl H, Kina JF, Sacono NT, Hebling J (2010). Human pulp responses to in-office tooth bleaching. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 109:e59-64.

Gökay O, Müjdeci A, Algın E (2004). Peroxide penetration into the pulp from whitening strips*. J Endod* 30:887-889.

Gotz H, Duschner H, White DJ, Klukowska MA (2007). Effects of elevated hydrogen peroxide ‘strip’ bleaching on surface and subsurface enamel including subsurface histomorphology, micro-chemical composition and fluorescence changes. *J Dent* 35: 457-466.

Hairul Nizam BR, Lim CT, Chng HK, Yap AU (2005). Nanoindentation study of human premolars subjected to bleaching agent. *J Biomech* 38: 2204-2211.

Hanks CT, Fat JC, Wataha JC, Corcoran JF (1993). Cytotoxicity and dentin permeability of carbamide peroxide and hydrogen peroxide vital bleaching materials, *in vitro. J Dent Res* 72: 931-938.

Jiang T, Ma X, Wang Y, Zhu Z, Tong H, Hu J (2007). Effects of hydrogen peroxide on human dentin structure. *J Dent Res* 86: 1040-1045.

Jiang T, Wang XMY, Shen HTX, Hu Y, Hu J (2008). Investigation of the effects of 30% hydrogen peroxide on human tooth enamel by Raman scattering and laser-induced fluorescence*. J Biomed Opt* 13:014019-1- 014019-9.

Joiner A (2007). Review of the effects of peroxide on enamel and dentine properties. *J Dent* 35: 889–896.

Kawamoto K, Tsujimoto Y (2004). Effects of the hydroxyl radical and hydrogen peroxide on tooth bleaching. *J Endod* 30:45-50.

Kina FC, Huck F, Riehl H, Martinez TC, Sacono NT, Ribeiro APD, Costa CAS (2010). Response of human pulps after professionally applied vital tooth bleaching. *Int Endod J* 43: 572–580.

Kwon SR, Wertz PW, Li Y, Chan DCN (2012). Penetration pattern of rhodamine dyes into enamel and dentin: confocal laser microscopy observation. *Int J Cosmet Sci* 34: 97–101.

Plotino G, Buono L, Grande NM, Pameijer CH, Somma F (2008). Nonvital tooth bleaching: a review of the literature and clinical procedures*. J Endod* 34:394 – 407.

Rotstein I, Lehr Z, Gedalia I (1992). Effect of bleaching agents on inorganic components of human dentin and cementum. *J Endod* 18: 290-293.

Santini A, Pulham CR, Rajab A, Ibbetson R. The effect of a 10% carbamide peroxide bleaching agent on the phosphate concentration of tooth enamel assessed by Raman spectroscopy. *Dent Traumatol* 24: 220-223.

Severcan F, Gokduman K, Dogan A, Bolay S, Gokalp S (2008). Effects of in-office and at-home bleaching on human enamel and dentin: an in vitro application of Fourier Transform Infrared Study. *Appl Spectrosc* 62: 1274-1279.

Spencer P, Wang Y, Walker MP, Swafford JR (2001). Molecular structure of acid-etched dentin smear layers- *in situ* study*. J Dent Res* 80: 1802-1807.

Sulieman M, Addy M, MacDonald E, Rees JS (2004). The effect of hydrogen peroxide concentration on the outcome of tooth whitening: an *in vitro* study. *J Dent* 32: 295-299.

Toledano M, Yamauti M, Osorio E, Osorio R (2011). Bleaching agents increase metalloproteinases-mediated collagen degradation in dentin. *J Endod* 37: 1668-1672.

Trindade FZ, Ribeiro APD, Sacono NT, Oliveira CF, Lessa FCR, Hebling J, Costa CAS (2009). Trans-enamel and trans-dentinal cytotoxic effects of a 35% H2O2 bleaching gel on cultured odontoblast cell lines after consecutive applications. *Int Endod J* 42: 516–524

Ubaldini ALM, Baesso ML, Sehn E, Sato F, Benetti AR, Pascotto RC (2012). Fourier transform infrared photoacoustic spectroscopy study of physicochemical interaction between human dentin and etch-&-rinse adhesives in a simulated moist bond technique. J Biomed Opt 17: 065002.

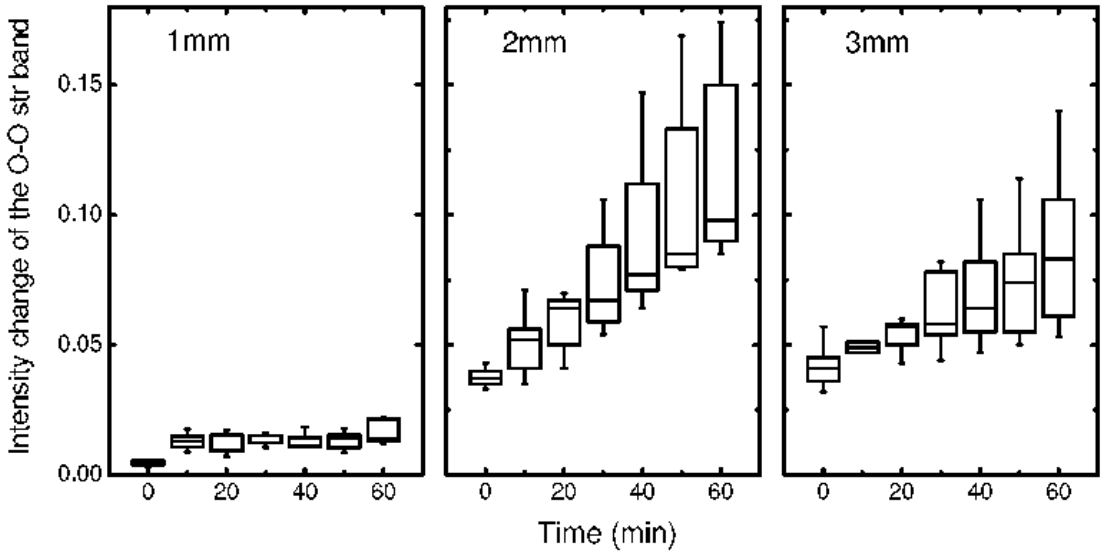
Wang Y, Yao X (2010). Morphological/chemical imaging of demineralized dentin layer in its natural, wet state*. Den Mat* 26: 433-442.

Xu C, Yao X, Walker MP, Wang Y (2009). Chemical/molecular structure of the dentin-enamel junction independent on the intratooth location. *Calcif Tissue Int.* 84: 221-228.

Zimmerman B, Datko L, Cupelli M, Alapati S, Dean D, Kennedy M (2010). Alteration of dentin-enamel mechanical properties due to dental whitening treatments. *J Mech Behav Biomed Mater* 3:339-346.

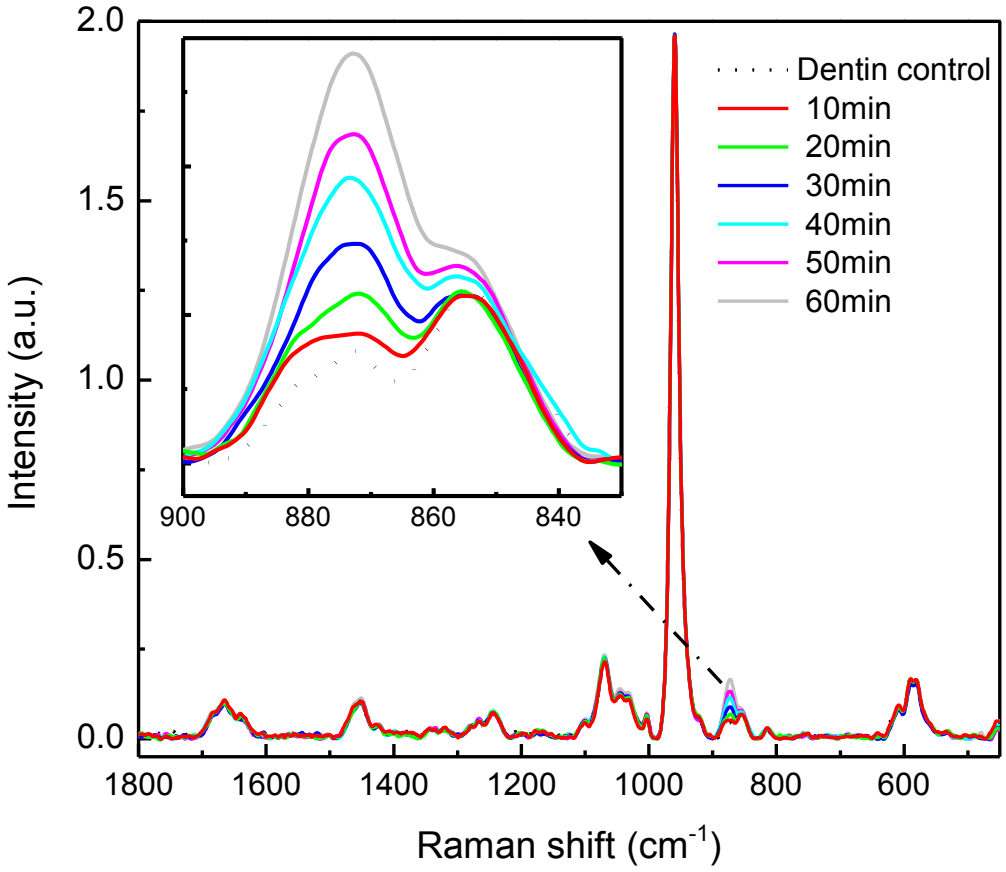
Figures

Figure 1



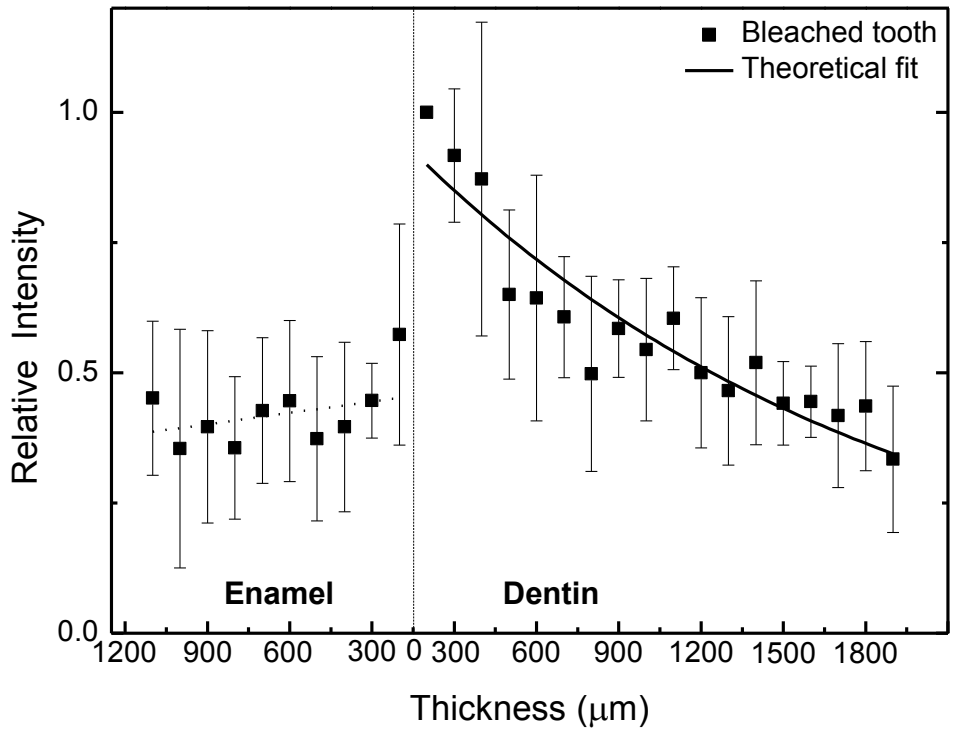
1) Intensity change of the O-O stretching band (873cm^{-1}) as a function of time for ES, DS2 and DS3 specimens. O-O stretching band showed no increase for ES, but rose for DS2 and DS3. H_2O_2 penetration was more intense for DS2 than for DS3 specimens.

Figure 2



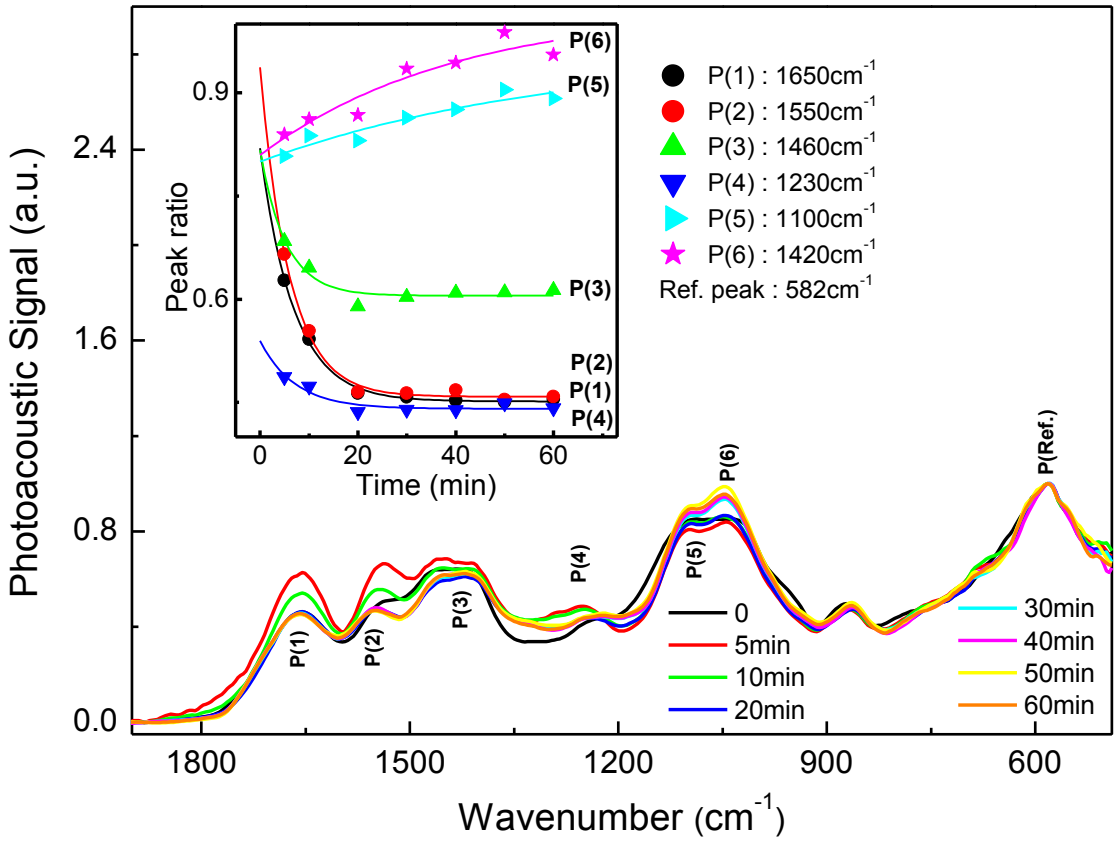
2) Raman spectra of dentin with and without treatment monitored over 60 minutes (DS2). Raman spectrum shift at around 873cm^{-1} is attributed to the stretching O-O. Raman band growth started at 10min for the treated group and continued rising for up to 60min.

Figure 3



3) Relative intensity of the O-O stretching band as a function of specimen's depth. Lateral analysis demonstrating that H_2O_2 crossed the enamel layer, had increased concentration at DEJ, and accumulated in the dentin.

Figure 4



4) FTIR-PAS spectra as a function of H_2O_2 treatment time. The inset shows the variation of the optical bands intensities at P(1): 1650cm^{-1} (amide I); P(2): 1550cm^{-1} (amide II); P(3): 1460cm^{-1} (C-H stretching); P(4) 1230cm^{-1} (amide III); P(5): 1100cm^{-1} (ν_3 PO_4) and P(6):1042cm^{-1} (ν_3 PO_4). The reference peak was centered at 582cm^{-1}. Reduction of dentin compounds over bleaching treatment time is observed.

1. ANEXOS

ANEXO A (comitê)

Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos
Registrado na CONEP em 10/02/1998

CAAE Nº. 0185.0.093.000-09 **PARECER Nº. 506/2009**

Pesquisador (a) Responsável: RENATA CORRÊA PASCOTTO

Centro/Departamento: CCS/Departamento de Odontologia

Título do projeto: Análise de permeabilidade dos agentes clareadores através dos tecidos dentários por meio da técnica Espectroscopia Fotoacústica no infravermelho via transformada de Fourier.

Considerações:

Atendendo ao parecer 368/2009 de 31/7/09, a pesquisadora reencaminha o TCLE reformulado nos termos da Resolução 196/96, incluindo modelo formulado para participantes menores de 18 anos, em que será necessária a autorização de um responsável. Quanto às autorizações das instituições/departamentos relacionados no projeto como "participantes" na execução de etapas do estudo (departamentos de Física e Química da UEM e de odontologia da UNOPAR), a mesma esclarece que a pesquisa não utilizará as dependências do laboratório de Química, e encaminha termo de autorização para a utilização de equipamento do Departamento de Física, bem como um protocolo de intenções assinados pelo Chefe do Departamento de Odontologia da UEM e o Coordenador do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia da UNOPAR, em que se propõem apoio mútuo na elaboração e desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses.

Diante do exposto, somos de parecer favorável à aprovação do referido projeto.

Situação: **APROVADO**

CONEP: (X) para registro ( ) para análise e parecer Data: **9/10/2009**

O pesquisador deverá apresentar Relatório Final para este Comitê em: 31/8/2010.

O protocolo foi apreciado de acordo com a Resolução nº. 196/96 e complementares do CNS/MS, na 183ª reunião do COPEP em 9/10/2009.

PROFª.DRª. Ieda Harumi Higarashi
Presidente do COPEP

Em suas comunicações com esse Comitê cite o número de registro do seu CAAE.
Bloco 10 sala 01 – Avenida Colombo, 5790 – CEP: 87020-900 – Maringá - PR
Fone-Fax: (44) 3261-4444 – e-mail: copep@uem.br

ANEXO B

The *Journal of Dental Research* (*JDR*) is a peer-reviewed scientific journal dedicated to thedissemination of new knowledge and information on all science relevant to dentistry and to theoral cavity and associated structures in health and disease. The *Journal of Dental Research*'sprimary readership consists of oral, dental and craniofacial researchers, clinical scientists, hardtissuescientists, dentists, dental educators, and oral and dental policy-makers. The *Journal* ispublished monthly, allowing for frequent dissemination of its leading content. The *Journal ofDental Research* also offers OnlineFirst, by which forthcoming articles are published onlinebefore they are scheduled to appear in print.Authors of all types of articles should be aware of the following guidelines when submitting toJDR.

ONLINE SUBMISSION

Submissions to the *Journal of Dental Research* are only accepted for consideration via theSAGETrack online manuscript submission site at http://mc.manuscriptcentral.com/jdr. Authorswho do not have an active account within the system are required to create a new account byclicking, "Create Account," on the log-in page. The system will prompt the authors through astep by step process to create their account. Once created authors can submit their manuscriptsby entering their "Author Center" and clicking the button by "Click Here to Submit a NewManuscript."

If any difficulty is encountered at anytime during the account creation or submission process,authors are encouraged to contact the *Journal of Dental Research* Publications Coordinator,Kourtney Skinner, at kskinner@iadr.org.

MANUSCRIPT REQUIREMENTS BY TYPE

The *Journal of Dental Research* accepts the following types of manuscripts for consideration:

Original Research Reports: These manuscripts are based on clinical, biological, andbiomaterials and bioengineering subject matter. Manuscripts submitted as researchreports have a limit of 2,700 words (including abstract, introduction, materials, methodsresults, discussion and acknowledgments; excluding figure legends and references); atotal of 4 figures or tables; 30 references; and must contain a 200 word abstract.

Letters to the Editor*: Letters must include evidence to support a position about thescientific or editorial content of the *JDR*. Manuscripts submitted as a letter to editorhave a limit of 250 words. No figures or tables are permitted. Letters on publishedarticles must be submitted within 3 months of the article's print publication date.

Guest Editorials*: A clear and substantiated position on issues of interest to thereadership community can be considered for this manuscript type. Guest Editorials arelimited to 1,000 words. No figures or tables are permitted.

Discovery!: Essays that explore seminal events and creative advances in thedevelopment of dental research are considered for the "Discovery!" section of thejournal. Manuscripts submitted for "Discovery!" have a limit of 2,500 words and a totalof 2 figures or tables. Manuscripts are to be submitted by invitation only. Questionsregarding "Discovery!" should be directed to Dr. Marty Taubman, atmtaubman@forsyth.org.

Critical Reviews in Oral Biology & Medicine: These manuscripts should summarizeinformation that is well known and emphasize recent developments over the last threeyears with a prominent focus on critical issues and concepts that add a sense ofexcitement to the topic being discussed. Manuscripts are to be submitted by invitationonly. Authors interested in submitting to this section must contact the Editor of *CriticalReviews in Oral Biology & Medicine*, Dr. Dana Graves, at gravesdt@umdnj.edu forsubmission approval and instructions. Manuscripts submitted as Critical Reviews have alimit of 4,000 words; a total of 6 figures or tables; 60 references; and must contain a 200word abstract.

Additional Instructions for Critical Reviews*:*

-It is important to include several illustrations or diagrams to enhance clarity.Manuscripts that lack figures or diagrams typically receive a low priority score.
-Summarize important concepts in tables or flow charts or show critical data inthe form of figures. NOTE: authors will need to obtain permission to reproducea previously published figure or table.
-Due to the broad readership, abbreviations commonly recognized in one fieldmay not be readily apparent to those in a different field. Keep abbreviation useto a minimum.
-The cover page, abstract, text, summary, figure legends, and tables should becombined into a single Word document. Figures should be submitted as aseparate document.
-To view examples of recent Critical Reviews in the Journal, please click thefollowing links: http://jdr.iadrjournals.org/cgi/content/full/86/9/800 or http://jdr.iadrjournals.org/cgi/content/full/85/7/584
***Brief responses to Letters to the Editor or Guest Editorials will be solicited forconcurrent publication.**
Clinical Reviews (formerly Concise Reviews): These manuscripts are generallysystematic reviews of topics of high clinical relevance to oral, dental and craniofacialresearch. Meta-analyses should be considered only when sufficient numbers of studiesare available. Manuscripts that include investigations of limited study quality of understudiedareas are typically not acceptable as topics for a clinical review. Although somesystematic reviews may be well done, those that receive highest scientific priority willonly be considered given the very limited space allowed for these reviews in the journal.Pre-submission inquiries for clinical reviews must contact the Editor-in-Chief, Prof.William Giannobile, william.giannobile@umich.edu for submission approval andinstructions. Manuscripts submitted as Clinical Reviews have a strict limit of 4,000 words(including abstract, and the main text of the manuscript including acknowledgments;excluding figure legends and references); a total of 6 figures or tables; up to a maximumof 60 references; and must contain a 200 word abstract. Manuscripts above the 4,000word/6 figure or table limit may use supplemental appendices for other supportinginformation that would be available online only.
Additional Instructions for Clinical Reviews:
-It is important to include illustrations or diagrams to enhance clarity.Manuscripts that lack figures or diagrams typically receive a low priority score.
-Summarize important concepts in tables or flow charts or show critical data inthe form of figures. NOTE: authors will need to obtain permission to reproducea previously published figure or table.
-Due to the broad readership, abbreviations commonly recognized in one fieldmay not be readily apparent to those in a different field. Keep abbreviation useto a minimum.
-The cover page, abstract, text, summary, figure legends, and table(s) should becombined into a single Word document. Figures should be submitted as aseparate document.
-To view examples of recent Clinical Reviews in the Journal, please click thefollowing links: http://jdr.sagepub.com/content/90/3/304.full.pdf+htmlor http://jdr.sagepub.com/content/90/5/573.full.pdf+html
All submissions must include a title page and be accompanied by a cover letter and list ofsuggested reviewers. Cover letters should certify the research is original, not under publicationconsideration elsewhere, and free of conflict of interest. Title pages should include: abstractword count, total word count (Abstract to Acknowledgments), total number of tables/figures,number of references, and a minimum of 6 keywords. Keywords cannot be words that havebeen included in the manuscript title. Key words should be selected from Medical SubjectHeadings (MeSH) to be used for indexing of articles. See:http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html for information on the selection of key words.Please submit the names and email addresses of four preferred reviewers when

prompted bythe SAGETrack system. Preferred reviewers cannot be colleagues at the contributors' institutionor present or former collaborators.

TITLES

Titles can consist of a maximum of 75 characters (including spaces). Titles do not normallyinclude numbers, acronyms, abbreviations or punctuation. The title should include sufficientdetail for indexing purposes but be general enough for readers outside the field to appreciatewhat the paper is about.

ACKNOWLEDGMENTS

Authors are required to report all sources of support for their project or study, including but notlimited to: grant funds, commercial sources, funds from a contributors' institution. Do not referto a study being "partially funded by the cited sources." Consultancies and funds paid directly toinvestigators must also be listed. Authors are required to specify during the submission processif their paper received funding from NIH, NIDCR, or any other NIH Institute or Center andprovide the grant number. To comply with the NIH Public Access Mandate, for qualifying NIHfundedpapers, the *Journal of Dental Research* will deposit the final, copyedited paper toPubMed Central on behalf of the authors.Any perceived or actual conflicts of interest need to be identified in the acknowledgmentssection. The *JDR* abides by the International Committee of Medical Journal Editors guidelines forthe Ethical Considerations in the Conduct and Report of Research(http://www.icmje.org/ethical_4conflicts.html). Authors are requested to include thisinformation in the acknowledgments section and the corresponding author must confirm thatall co-authors have reported any potential conflicts.

FIGURE AND TABLE REQUIREMENTS

Figures submitted to the *Journal of Dental Research* should be uploaded as an EPS or TIFF file,approximately 6 to 10 MB. Figures submitted embedded in Word documents, PDFs or as aPowerPoint file will be returned to authors to be put in the requested file type. Figures shouldbe submitted as separate files. Files containing figures and tables should be clearly labeled toindicate their placement in the text or appendix. Tables should be viewable in a portrait view.

Tables that are created in a landscape view are more suitable for an appendix.If the online version is in color and the printed version in black and white, please submitseparate files for each version. Figures should be identical except in color or grayscale. The costof color figures in the print version will be borne by the authors. Rates for color reproduction are$300 per initial page of color and $150 for each additional page of color. However, there are nocharges for figures and diagrams printed in black and white. Color figures many be included inthe online version of *JDR* with no extra charges.

REFERENCES

Citations should be arranged in alphabetical order by last name of the first author withoutnumbering. When citing a reference in the text, provide attribution for the subject underdiscussion. "*Et al*" should be used when the cited work is by six or more contributors. When thecited work is by two contributors, use both surnames cited in the following manner: LastName1, First Name1, Last Name2, First Name2. When citing multiple references by the sameauthor(s) in the same year, use "a," "b," etc. (e.g., Jones, 1980b). Multiple references should belisted in chronological order of publication, separated by semi-colons. Avoid using abstracts asreferences.When citing a Web site, list the authors and title if known, then the URL, include the date it wasaccessed in parentheses. Include among the reference papers accepted but not yet published;designate the journal and add "in press." Information from manuscripts submitted but not yetaccepted should be cited in the text as "unpublished observations" in parentheses. Thereferences must be verified by the author(s) against the original documents and checked forcorrespondence between references cited in the text and listed in the "References" section.All items should be listed alphabetically by the author's last name. For multiple entries by thesame author/authors, they should be cited as follows:

1. One author: chronologically by year of publication

2. Two authors: alphabetical by last names
3. Three or more authors: chronologically by year of publication
4. Same author, same publication, chronologically by date of publication, using a), b), etc., to designate order

"Unpublished observations" and "personal communications" may be inserted into and cited inthe text with written permission from the correspondents, but are not to be used as references.

For examples of reference citation formats, please click here.

SUPPLEMENTAL FILES

Additional supporting data may be referenced as a supplemental appendix for publication onlineonly. All supplemental appendix files must be submitted with the manuscript for review. Supplemental files may include additional figures or tables that exceed the Journal's limit.Material intended for the supplemental appendix must have "supplemental" or "appendix" inthe file name upon upload.

For additional information on formatting manuscripts please click here to be directed to adetailed description of required manuscript components.

Language Editing: Manuscripts submitted for publication consideration should be written inEnglish. Prior to submission, if a manuscript would benefit from professional editing, authorsmay consider using a language-editing service. Suggestions for this type of service can be foundat www.iadr.org/EditingServices. The *Journal of Dental Research* does not take responsibility for,or endorse these services, and their use has no bearing on acceptance of a manuscript forpublication.

GENERAL INFORMATION FOR AUTHORS SUBMITTING A MANUSCRIPT

PRIOR PUBLICATION

Manuscripts submitted to the *Journal of Dental Research* are accepted for consideration givingthe understanding that it contains original material that has not been submitted for publicationor has been previously published elsewhere. Any form of publication other than an abstract onlyconstitutes prior publication.

ICMJE COMPLIANCE STATEMENT

Manuscript submission guidelines for the *Journal of Dental Research* follow the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" set forth by the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). For additional information please visit the ICMJEweb site at http://www.icmje.org/.

CONSORT 2010 CHECKLIST COMPLETION RANDOMIZED CLINICAL TRIALS POLICY

Manuscripts reporting a randomized clinical trial should follow the CONSORT guidelines. Clickhere to download the CONSORT checklist. The completed checklist should be uploaded to the

SAGETrack system as a supplemental file. The *Journal* strongly suggests authors of pre-clinicalanimal studies submit with their manuscript the Animal Research: Reporting In VivoExperiments (ARRIVE) guidelines found here. Authors of human observations studies inepidemiology are advised to review and submit a STROBE statement. Additional information andcurrent checklists are available here. When uploaded to the SAGETrack system, any checklistscompleted by authors should be given a supplementary file designation.

The *Journal of Dental Research* encourages authors to register their clinical trials in a publictrialsregistry. Authors of manuscripts describing such studies are asked to submit the name of theregistry and the study registration number prior to publication. Authors are asked to includetheir clinical trial registration number at the end of their abstracts. In accordance with theaforementioned "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals,"clinical trials will only be considered for publication if they are registered.

INSTITUTIONAL REVIEW BOARD AND WRITTEN INFORMED CONSENT

For protocols involving the use of human subjects, authors should indicate in their Methodssection that subjects' rights have been protected by an appropriate Institutional Review Boardand written informed consent was granted from all subjects. When laboratory animals are used,indicate the level of institutional review and assurance that the protocol ensured humanepractices.

PUBLIC GENE DATA

Prior to submission, the *Journal of Dental Research* asks that novel gene sequences be depositedin a public database and the accession number provided to the Journal. Authors may want touse the following Journal approved databases:

GenBank: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/Genbank/submit.html

EMBL: http://www.ebi.ac.uk/embl/Submission/index.html

DDBJ: http://www.ddbj.nig.ac.jp/sub-e/html

Manuscript submissions including microarray data should include the informationrecommended by the MIAME guidelines in their submission, and/or identify the submissiondetails for the experiments details to one of the publicly available databases such asArrayExpressor GEO.

OPEN ACCESS COMPLIANCE STATEMENT

Effective April 7, 2008 the National Institutes of Health (NIH) Revised Policy on Enhancing PublicAccess to Archived Publications Resulting from NIH-Funded Research (Public Access Policy)requires all studies funded by NIH to submit or have submitted for them their final peerreviewedmanuscript upon acceptance for publication to the National Library of Medicine'sPubMed Central (PMC) to be made publicly available no later than 12 months after the officialdate of publication. The *Journal of Dental Research* adheres to the Washington DC Principles forFree Access to Science and makes all content available after 12 months. Only final, copyeditedmanuscripts are uploaded.

Manuscripts by authors whose work is funded by the Wellcome Trust will be released fromaccess control immediately upon publication. Members of the IADR/AADR will be invoiced$3,800; non-Members will be billed $4,300 for this immediate access. No separate page or colorcharges will be assessed.

Authors are required to specify during the submission process if their paper received fundingfrom NIH or NIDCR and provide the grant number.

The *Journal of Dental Research* will deposit final, copyedited papers to PubMed Central onbehalf of the authors.

DEFINITION OF CONTRIBUTORSHIP IN JDR

As stated in the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, putforth by the ICMJE, the *Journal* considers the following as an accurate definition ofcontributorship:

Contributors Listed in Acknowledgments

All contributors who do not meet the criteria for authorship should be listed in anacknowledgments section. Examples of those who might be acknowledged include a personwho provided purely technical help, writing assistance, or a department chairperson whoprovided only general support. Editors should ask corresponding authors to declare whetherthey had assistance with study design, data collection, data analysis, or manuscript preparation.

If such assistance was available, the authors should disclose the identity of the individuals whoprovided this assistance and the entity that supported it in the published article. Financial andmaterial support should also be acknowledged.

Groups of persons who have contributed materially to the paper but whose contributions donot justify authorship may be listed under such headings as "clinical investigators" or"participating investigators," and their function or contribution should be described—

forexample, “served as scientific advisors,” “critically reviewed the study proposal,” “collecteddata,” or “provided and cared for study patients.” Because readers may infer their endorsementof the data and conclusions, these persons must give written permission to be acknowledged.

CONTRIBUTOR FORMS

All rights to manuscripts will be transferred to the *Journal of Dental Research* upon submission.Submission of a manuscript will constitute each author’s agreement that the Journal holds allpropriety rights in the manuscript submitted, including all copyrights. Upon acceptance,contributors will be asked to sign a formal transfer of copyright.Please note that the *Journal of Dental Research* secures completed contributor formselectronically via the SAGETrack online submission and review system. It is important to providea valid e-mail address for all co-authors listed at the time of submission. In the instance ofmanuscript acceptance for publication in the *Journal*, these e-mail addresses will be used todistribute the contributor forms to co-authors.Without the completion of the contributor forms for all co-authors listed, accepted manuscriptscannot continue into production, delaying publication.

CHARGES ASSOCIATED WITH PUBLICATION

Page Charges

There is a charge of $40 (U.S.) for every printed page in the *Journal of Dental Research.* There isa charge of $25 (U.S.) for every electronic page in a Web appendix. You will receive an invoicewith your page proofs.

Color Figure Charges

The cost of color figures in the print version will be borne by the authors. Rates for colorreproduction are $300 per initial page of color and $150 for each additional page of color.However, there are no charges for figures and diagrams printed in black and white. Color figuresmany be included in the online version of *JDR* with no extra charges.

Reprint Charges

Reprints can be ordered for material printed in the *Journal of Dental Research* and online onlyappendices. Quantities of reprints can be purchased with the reprint order form sent with pageproofs to the contributors. Pre-payment is required for reprints. Visa, MasterCard, AmericanExpress and check are all acceptable forms of payment. Authors must pay for color figures inreprints. Reprints will be mailed from 6 to 8 weeks after the article appears in the *Journal*. Tocontact SAGE for additional information or to order reprints, click here.

ANOTAÇÕES